

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DA QUALIDADE DE CURSOS DE EAD, BASEADO EM INDICADORES DO PROGRAMA MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO NA UFPR

Curitiba – Paraná – Maio/2010.

Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares

Universidade Federal do Paraná – sskusano@ufpr.br

Silvia Teresa Sparano Reich

Universidade Federal do Paraná – reichsilvia@click21.com.br

Melissa Milleo Reichen Formigoni

Universidade Federal do Paraná – melissa.cipead@gmail.com

Categoria: A – Estratégias e Políticas

Setor Educacional: 5 – Educação continuada em Geral

Natureza: C – Modelos de Planejamento

Classe: 2 – Relatos de Experiência Inovadora

RESUMO

A Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná (CIPEAD/UFPR), mediante a sua adesão ao Programa Mídias Integradas na Educação desde 2005, tem promovido cursos de formação continuada para o uso pedagógico das tecnologias e mídias aos professores das redes públicas estadual e municipal do Paraná. Até abril/2010

foram mais de dois mil e seiscentos profissionais capacitados nos dois Ciclos iniciais do programa, o Ciclo Básico (120h) e o Ciclo Intermediário (60h). Desde então, várias estratégias vem sendo desenvolvidas visando o aprimoramento dos recursos tecnológicos, do sistema de tutoria e, principalmente, do controle e combate à evasão. Atingir uma taxa de evasão cada vez mais próxima de zero é meta da coordenação do Mídias na CIPEAD/UFPR. Baseado no levantamento de indicadores realizado em 2008, ao final da segunda oferta do Ciclo Básico do Curso Mídias na Educação, diversos instrumentos de acompanhamento vem sendo elaborados. O relato do trabalho cooperativo da equipe de coordenação com os tutores na implementação do curso é o objeto deste artigo, com destaque para a questão da evasão, considerada indicador importante na busca pela qualidade das propostas educacionais em Educação a Distância.

Palavras-chave: Mídias na Educação, Gestão da Qualidade, Aprendizagem, Evasão, Educação a Distância.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Mídias Integradas na Educação, concebido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), pretende desenvolver de forma integrada, habilidades e competências necessárias ao professor da Educação Básica para lidar com a tecnologia. O Programa Mídias Integradas na Educação “visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso” (SEED/MEC,2005). Atualmente as novas ofertas do Programa são geridas pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB/DED/CAPES/MEC.

A implementação dos Ciclos do Curso Mídias na Educação é de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES), em ação conjunta com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios. Cabe às IES e Secretarias de Educação constituir equipes de Coordenação para articular o controle acadêmico e pedagógico, compreendendo as ações referentes à efetiva implementação dos Módulos e tutoria.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO NA UFPR

No Paraná, o programa é coordenado pela Coordenadoria de Integração de Políticas de EaD da Universidade Federal do Paraná (CIPEAD/UFPR), em parceria com o Centro de Tecnologias Educacionais da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (CETE/SEED-PR). Desde 2005 até abril/2010, a UFPR certificou mais de 2.600 profissionais da educação da rede pública paranaense.

Os resultados de capacitação têm sido observados de imediato, pois o estudo do conteúdo dos módulos e o conhecimento construído são aplicados em sala de aula na medida em que se desenvolvem. É no percurso, antes mesmo de concluir o curso, que o cursista inicia as suas experiências docentes e, muito mais do que assimilar conteúdos, começa a desenvolver competências em TICs, EaD e mídias (ALMEIDA & PRADO, 2005). A relevância do conteúdo percebida para a carreira ou para interesses pessoais se constitui num dos principais fatores que afeta o sucesso dos alunos em programas ou cursos (MOORE, 2007, p.185).

Paralelamente à implementação do Programa, a equipe de coordenação do Mídias na CIPEAD/UFPR desenvolve a avaliação do processo e o aprimoramento da gestão do sistema de EaD e do subsistema de tutoria, com vistas ao controle e combate da evasão.

3. ÍNDICES DE EVASÃO NAS DUAS PRIMEIRAS OFERTAS

Após a validação do projeto-piloto, em 2005/2006, a SEED/MEC passou a desenvolver o acompanhamento da implementação do Curso. Iniciou o levantamento junto às Universidades ofertantes do Curso nos Estados, dos dados concretos quantitativos e qualitativos para comprovação da eficácia do Programa Mídias na Educação na melhoria da qualidade da Educação Básica, através de relatórios mensais.

Uma das ações deste processo de avaliação tem sido o monitoramento dos índices de evasão, o que vem sendo realizado desde a primeira oferta. No caso do Curso Mídias na Educação – Ciclo Básico 2006/2007, primeira etapa do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, houve um total de 289 cursistas concluintes. Considerando-se os 500 cursistas inscritos,

a taxa de evasão foi de 42,4%. Nas ofertas dos Ciclos Básico e Intermediário do período 2007/2008 a taxa de evasão continuou em torno de 40% (44,2% e 35,6%, respectivamente).

Num primeiro momento, devido ao pioneirismo da proposta pedagógica do curso nesta modalidade de ensino, julgou-se que, entre os motivos que determinaram a evasão, o principal foi a inexperiência dos cursistas em participar de cursos *on-line* e, conseqüentemente, o perfil de cursista de EaD ainda não formado. Outras hipóteses também foram levantadas, tais como a dificuldade de acesso ao equipamento (computador conectado à internet) e de fluência tecnológica para a realização do estudo e das atividades do Curso. Porém, não havia indicadores confiáveis que comprovassem estas teorias.

4. AVALIAÇÃO DO CICLO BÁSICO 2007/2008

Incentivada pelo trabalho de acompanhamento e avaliação realizado pela coordenação nacional do Programa Mídias na Educação (CRISTAKOU & PINTO, 2008), a equipe de coordenação e tutoria do Mídias na UFPR elaborou um instrumento de levantamento de dados, em forma de questionário, com o objetivo de buscar indicadores para o combate à evasão, com vistas à qualidade da capacitação.

No Encontro Presencial Final do Ciclo Básico 2007/2008 (2ª oferta) este instrumento foi aplicado a 281 cursistas, todos concluintes do referido curso. O questionário contava com 56 perguntas agrupadas em três blocos: perfil do respondente, experiências anteriores, dimensões de pesquisa (divulgação; inscrição; ambientação e navegação no AVA; material didático; desenvolvimento dos módulos; tutoria; aproveitamento do curso; interatividade e trabalho cooperativo; atividades).

O elenco de dimensões a serem pesquisadas objetivou coletar respostas para as seguintes perguntas da equipe de coordenação e tutoria, como: O processo de divulgação e inscrição estaria atingindo o público ao qual se destina a capacitação em tecnologias e mídias educacionais – professores em exercício, com necessidade de formação continuada? A migração do curso do ambiente e-ProInfo para o Moodle, teria proporcionado melhoria na fluência e habilidade dos cursistas em meio virtual? As alterações no material didático, resultado de pesquisa avaliativa realizada pela SEED/MEC junto aos cursistas,

tutores e coordenadores, estariam atendendo os indicativos obtidos? Quais seriam as dificuldades, no desenvolvimento dos módulos, que resultavam em evasão? Quais as mudanças necessárias na atuação dos tutores e no sistema de tutoria? Haveria bom aproveitamento do curso pelos cursistas? O estudo estaria resultando em aprendizagem? E quanto às atividades: a intencionalidade das atividades em relação aos objetivos de aprendizagem, a clareza dos enunciados, as ferramentas de postagem, o número de atividades em relação ao tempo de cada etapa – estes fatores se constituiriam em um conjunto de determinantes causador da evasão?

Tabuladas as respostas mediante um programa computacional desenvolvido pela CIPEAD/UFPR, chegou-se a uma série de indicadores, entre os quais, pelo menos oito foram considerados para o planejamento de estratégias, visando o combate à evasão:

- a) **Indicadores de avaliação quanto ao nível de escolaridade:** a maioria dos cursistas (80,42%) possui escolaridade em nível de especialização; 9,79% somente graduação completa e 5,9% mestrado.
- b) **Indicadores de avaliação quanto ao acesso e fluência tecnológica:** 93,7% dos cursistas possuem computador em casa, com acesso à internet; 55,94% avaliam a sua familiaridade com o uso do computador como intermediária e 28,32% como avançada.
- c) **Indicadores de avaliação quanto ao conhecimento da metodologia da EaD:** 65,73% afirmaram ter experiência em EaD como cursista, sendo que 37,76% informaram ter concluído de 2 a 5 cursos à distância; 70,63% já conheciam o Moodle e o restante dos respondentes (29,37%) conhecia outros AVA, além do e-ProInfo.
- d) **Indicadores de avaliação quanto à forma de ingresso no Curso:** as formas de inscrição foram várias: 32,52% dos cursistas fizeram a sua própria inscrição; 28,32% foram indicados e inscritos diretamente pela Secretaria Estadual de Educação; 14,69% pelo órgão representativo das Secretarias Municipais de Educação (UNDIME); 11,54% pela Direção das Escolas e 9,79% foram inscritos por colegas.
- e) **Indicadores de avaliação quanto ao material didático:** A maioria dos cursistas (62,94%) considera o material didático do Curso Mídias na Educação excelente. Quanto aos textos em diversas linguagens (escrito,

áudios, imagens, vídeos, animações), a maioria (80,42%) julga acessíveis, claros e de qualidade; 86,54% apontaram recursos que facilitam a compreensão do conteúdo, tais como ícones, glossários, hipertextos; 83,57% verificaram que há interligação entre os conteúdos dos Módulos.

- f) **Indicadores de avaliação quanto ao sistema de tutoria:** 54,20% dos cursistas avaliaram o sistema de tutoria do Curso Mídias na Educação como excelente e 41,96% como bom.
- g) **Indicadores de avaliação quanto às atividades:** 61,19% perceberam a intencionalidade das atividades em proporcionar a co-autoria em mídias, 89,86 perceberam que as atividades procuraram fazer associação entre a teoria e a prática e 84,61% gostaram das propostas de atividades a serem realizadas em equipe.
- h) **Indicadores de avaliação quanto à evasão e quanto à permanência no Curso:** perguntados se sabiam os motivos que levaram os colegas desistentes e evadidos a abandonar o Curso, os cursistas concluintes responderam, com a seguinte proporção: 48,60% pouca fluência tecnológica; 40,21% dificuldade de acesso ao computador e à *internet*; 37,76% problemas pessoais; 19,58% dificuldades conceituais e metodológicas; 18,88% inscreveram-se no Curso sem saber do que se tratava; 7,34% resolveram fazer outro Curso; 5,94% dificuldade em participar dos dois Encontros Presenciais previstos. Quanto à sua permanência no Curso, os cursistas concluintes apontaram os seguintes motivos: para aprimoramento pessoal (75,52%), melhorar as práticas pedagógicas (57,34%); progressão funcional (46,50%), melhorar o currículo (33,22%).

Analisados os indicadores levantados na pesquisa realizada, verificaram-se dois pontos críticos que poderiam ter influenciado para diminuir o abandono do Curso pelos cursistas: a forma de ingresso no Curso e a necessidade de orientações e acompanhamento tutoriais mais próximos e até mesmo, presenciais.

5. ESTRATÉGIAS PARA COMBATE DA EVASÃO

A partir dos indicadores obtidos no questionário aplicado aos cursistas concluintes do Ciclo Básico 2007/2008, foi implementado um conjunto de

estratégias para controle e combate à evasão, durante as ofertas do ano de 2009 e 2010. Desencadeadas em ações diversas e paralelas, foram sendo elaboradas algumas estratégias, conforme relatado a seguir.

Para cumprir a solicitação da SEED/MEC do envio de um Relatório Mensal de Atividades, com indicativos quantitativos e qualitativos do desenvolvimento do Curso, módulo-a-módulo, a equipe de coordenação do Mídias na UFPR elaborou dois instrumentos para coleta das informações: o **Relatório de Tutoria e o Relatório da Coordenação de Tutoria**. Toda a equipe se envolve no trabalho de preenchimento destas planilhas. Assim, os coordenadores de tutoria conseguem perceber as dificuldades e as estratégias dos tutores que deram certo, podendo trabalhar pontualmente e distribuir orientações úteis a todos. E os coordenadores de Ciclo, responsáveis pelo gerenciamento e supervisão dos sistemas acadêmico, tecnológico, administrativo e de tutoria, obtêm, desta maneira, os registros necessários para a convalidação de todo o processo de formação.

De posse de todas estas informações, os coordenadores de Ciclo em conjunto com o coordenador do Programa estabelecem estratégias para o desenvolvimento dos módulos seguintes. Este processo de gestão, muito mais do que o cumprimento de uma exigência da SEED/MEC, tem se constituído para a equipe de coordenação do Mídias na UFPR, um desencadeador de estratégias na busca pela qualidade dos Cursos.

Uma outra estratégia foi definida a partir de reuniões presenciais com as equipes dos cursos, mediante a necessidade de se estreitar as interações entre coordenação e tutores, para troca de experiências. Foram criados **espaços de discussão no Moodle**, em paralelo à dinamização das atividades no nível das turmas, metodologia de trabalho que tem sido aplicada em todos os cursos à distância da CIPEAD/UFPR.

Através de discussões ocorridas nestes espaços definiu-se um documento, em forma de material didático para apoio ao cursista, denominado **“Orientações para elaboração das atividades”**. Este material é um cronograma que auxilia o cursista na compreensão dos enunciados e na administração do tempo, com recomendações quanto aos métodos de estudo, forma de participação nos Fóruns e postagem das Tarefas. No quadro 1, é demonstrado uma parte deste material.

QUADRO 1 – Modelo de orientações para elaboração das atividades

ETAPA 4 – 05 a 18/10/09			
<p>Prezado(a) cursista,</p> <p>Dando continuidade às atividades iniciaremos a última etapa do Módulo Introdutório: Etapa 4:</p> <p>Atividade 1- Amarrando as idéias - participe do Fórum, clicando em Responder.</p> <p>Atividade 2 – Reflexão: Diário de Bordo. Para postar sua reflexão, clique sobre a atividade, depois em iniciar ou editar a minha anotação no diário. Então cole ou digite seu texto e depois, logo abaixo clique em salvar mudanças.</p> <p>Atividade 3: Trabalho Final do Módulo Introdutório: como incorporar o uso de mídias em sua escola?</p> <p>Vamos lá? Você tem até o dia 18 de outubro para realizar estas três atividades. Atente para o prazo estipulado!</p>			
Ferramenta	Identificação/ Título	Enunciado	Recomendações
Fórum de discussão	Atividade 1 – Encerramento : amarrando as idéias	<p>De acordo com as leituras realizadas até o momento, sua experiência, as vivências desse curso, o debate e as trocas com os demais colegas, reflita sobre as questões a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como situar a prática pedagógica para propiciar aos alunos uma nova forma de aprender integrando as diferentes mídias nas atividades de sala de aula? Exemplifique com uma situação concreta. • Que novos questionamentos podem ser levantados em relação às práticas sugeridas de integração de mídias na prática pedagógica? • Que aspectos se sobressaem como necessários ao aprofundamento da compreensão sobre a integração de mídias na prática pedagógica? • Como fica a atuação do professor diante do fato que novas tecnologias, mídias e linguagens continuarão surgindo? <p>Participe do Fórum comentando suas reflexões sobre as questões apontadas. Debata com seus colegas, apresente soluções, levante novas propostas para a realização de atividades com o uso de mídias na educação.</p>	<p>Para “amarrar as suas idéias”, releia todo o conteúdo do módulo. Depois, responda as perguntas do enunciado do fórum, mentalmente e/ou fazendo anotações. Assim preparado, participe do fórum com as suas reflexões.</p> <p>Você tem até o final da etapa (18/10) para postar a sua contribuição no fórum.</p>
Diário de Bordo	Atividade 2 – Reflexão	<p>Reflita sobre sua trajetória de aprendizagem nestas últimas semanas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que aprendeu? • Quais dificuldades foram encontradas? Quais foram superadas? • Como superou as dificuldades? • Este caminho é o início ou a chegada? <p>Utilize a ferramenta Diário de Bordo para registrar suas reflexões.</p> <p>Como fazer: clique no botão "iniciar ou editar...", escreva seu texto (ou cole-o, caso tenha escrito num editor de texto), depois clique em "salvar mudanças".</p>	<p>O Diário de Bordo é uma ferramenta para postar respostas curtas. Portanto, seja sucinto nas suas respostas.</p> <p>Data limite para esta atividade: 18/10.</p>
Envio de tarefa (arquivo único)	Atividade 3 – Trabalho final do módulo introdutório: como incorporar o uso de mídias em sua escola	<p>Faça a releitura dos conceitos e reflexões abordados nas etapas 1, 2, 3 e 4 para subsidiar seu trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participe das atividades e dos debates com os demais cursistas. • Prepare um documento adicionando 1 ou 2 laudas nas idéias que enviou durante a atividade 4 "Trabalho Final do Módulo Introdutório", Etapa 2, desenvolvendo outros itens no roteiro sugerido: <ul style="list-style-type: none"> • Atores e papéis que deverão desempenhar • Dinâmica da atividade • Proposta preliminar das etapas a serem desenvolvidas • Identificação de problemas ou questões suscitados pela atividade proposta. <p>Utilize o modelo de cabeçalho indicado no texto “Orientações para Elaboração de Atividades”.</p> <p>Como fazer: Elabore um documento em um processador de textos, considerando as questões acima. Salve-o no seu computador, clique em arquivo, anexe o seu texto, depois clique em "enviar este arquivo".</p>	<p>Inicie esta atividade já no dia 05/10 e vá elaborando, em paralelo ao fórum e ao diário de bordo.</p> <p>Busque subsídios para desenvolver o trabalho iniciado na Etapa 2 nos fóruns e nos comentários que o tutor tenha feito sobre as suas tarefas.</p> <p>Não perca o prazo de encerramento do módulo introdutório: faça a postagem desta tarefa até o dia 18/10!</p>

O resultado da aplicação destas estratégias pode ser verificado nas

ofertas seguintes, tanto do Ciclo Básico quanto Intermediário, com diminuição significativa dos índices de evasão e melhoria na qualidade das interações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os Referenciais de Qualidade para a educação superior à distância (2007), recomendado pela SEED/MEC para “servir de base de reflexão para a elaboração de referenciais específicos para os demais níveis educacionais que podem ser ofertados a distância”, é fundamental o desenvolvimento de processos de regulação, supervisão e avaliação dos Cursos de EaD .

Consciente da importância desta recomendação, a coordenação do Curso Mídias na Educação da CIPEAD/UFPR tem sustentado um debate e um trabalho constante para o aprimoramento da proposta, no que diz respeito a diferentes estratégias pedagógicas. O que se pretende e se busca é a configuração e validação de um modelo contextualizado na realidade das expectativas do público-alvo e na busca da qualidade da formação continuada em mídias educacionais.

As estratégias elaboradas pela equipe do Programa Mídias na Educação da UFPR e descritas neste artigo, foram implementadas nas turmas iniciadas em 2009. O índice de evasão do Ciclo Básico diminuiu de 44,2% (Ciclo Básico 2008) para 27,9% (Ciclo Básico 2009), sendo que este percentual está se mantendo nas demais ofertas em andamento. Este índice, ainda que aquém do desejado, demonstra que houve uma queda significativa na evasão do curso, e está abaixo do exposto por Moore (2007), em torno de 30%.

Outro elemento a ser destacado como resultado positivo neste estudo foi a promoção da interação entre a equipe do Programa Mídias na Educação, principalmente entre os tutores, através da disponibilização de espaços de discussão virtual, objetivando a elaboração das orientações de estudos, mensagens e encaminhamentos coletivos, visando troca de experiências, sincronização e organização do Curso.

Neste trabalho específico com a questão da evasão no Curso Mídias na Educação, a equipe de coordenação pôde constatar que, de fato, os elementos constituintes de um sistema de EaD não são entidades isoladas, mas que se interpenetram e desdobram em outros subtópicos. Tratar cada um

destes elementos, de forma integrada, buscando o seu perfeito funcionamento, é tarefa a ser a ser cumprida pelas equipes responsáveis pela coordenação dos cursos à distância das Instituições de Ensino.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. B. A importância da Gestão nos Projetos de EaD. In: **Debate: Mídias na Educação**. Boletim do Salto para o Futuro. Brasília: TV Escola, SEED-MEC, 2005. Disponível em <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acessado em Abril/2010

CRISTAKOU, H.; PINTO, A. **Avaliação do Ciclo Básico do Curso Mídias Integradas na Educação – Desafios e Perspectivas à Expansão do Programa** 2º Encontro de Coordenadores do Programa de Formação Continuada Mídias Integradas na Educação. Brasília, 22 e 23 julho 2008.

MOORE, M.G. **Educação a distância: uma visão integrada**. (Tradução Roberto Galman). São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PRETI, O. Avaliação da Aprendizagem em Cursos a Distância: “delegando responsabilidade aos tutores”? In: SERRA, A.R.C. (org). **Por uma educação sem distância: recortes da realidade brasileira**. São Luis: Eduema, 2008

SEED/MEC. **Mídias na Educação**. Disponível em <http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12333:mídias-na-educacao&catid=298:mídias-na-educacao&Itemid=681>.

Acesso em 24/07/2009.

SEED/MEC. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 01/03/2010.

SEED/MEC. **Programa Mídias Integradas na Educação - Projeto Básico**. Brasília/DF: 2005.

SOARES, S.S.K. de P; REICH, S.T.S. O material didático da educação a distância. In: SERRA, A.R.C. (org). **Por uma educação sem distância: recortes da realidade brasileira**. São Luis: Eduema, 2008